

SAÚDE NA ESCOLA: QUAL O PAPEL DO BIÓLOGO NO CARGO DE PROFESSOR DE CIÊNCIAS OU BIOLOGIA?

ROBERTO EDUARDO ALBINO BRANDÃO

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (EPSJV/FIOCRUZ), RIO DE JANEIRO, RJ

SAYONARA CIDIA CORRÊA MONTENEGRO VIANA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ



Introdução

O Programa Saúde na Escola – PSE (Decreto nº 6.286/2007) incorpora um dos pontos centrais da Conferência de Ottawa (1986), no que se refere ao caráter interdisciplinar na criação de ambientes favoráveis à saúde e ao bem-estar humano. Para viabilizar o PSE no município do Rio de Janeiro, nos anos de 2011 à 2014, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil utilizaram a estratégia de contratar uma Organização Social de Saúde – OSS para, entre outras atividades, contratar profissionais de saúde, via OSS, para atuar nas 160 unidades escolares selecionadas. Com a saída dessa OSS, houve uma vacância dessa função dentro das unidades escolares. Paralelamente, há dificuldades dos Biólogos, que atuam na função de Professor de Ciências ou Biologia, que também são profissionais de saúde (Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 218, de 06 de março de 1997), em articular ações interdisciplinares e intersetoriais de promoção de saúde dentro e fora das unidades escolares, sem prejuízo das suas funções de ensino.

Objetivos

- Construir conhecimentos que colaborem para mostrar o contexto interdisciplinar em que a formação de professores, na área específica de educação e saúde, poderá ser desenvolvida.
- Propor a inserção do Biólogo, dentro da atual política pública de saúde na escola, em condições favoráveis para a devida dinamização do PSE, sobretudo no que se refere às diretrizes para implementação desse programa.



Fundamentação teórico-metodológica

O estudo busca embasar-se na teoria social de Marx e do marxismo contemporâneo, com vistas a uma abordagem crítico-dialética da política pública em referência. Tal espaço político é compreendido como contraditório, principalmente no que se refere a existência de “classes” e a consequente “desigualdade” entre elas, além de ser espaço e objeto de luta social.

À guisa de conclusão

É fundamental que a formação de professores leve em conta a saúde como um constructo social, intimamente relacionada com qualidade de vida, considerando os mecanismos que produzem e reproduzem a desigualdade estruturante da sociedade capitalista. Espera-se que o Biólogo, partindo de sua formação multidisciplinar nos aspectos que determinam a saúde, que são biológicos, psicológicos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, percebendo os determinantes sociais de saúde que afetam a qualidade de vida dos escolares, assuma uma postura crítica-reflexiva e adquira condições favoráveis para a devida dinamização do PSE.

